

Parlamento de Jovens

**Viver abril nas escolas:
Caminhos para uma escola
mais Plural e Participativa**

Luís Ferro Choças

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

Edição 2023/2024

12ºano

Invocação

Na rua, nos cafés, na escola, em espaços formais e informais, oiço que Portugal está a caminhar para o seu fim. Que Portugal não tem solução, que Portugal já deu o que tinha a dar, que o melhor é sair do nosso país.

Há cerca de 900 anos um jovem enfrentou a sua própria mãe pelo, na altura, Condado Portucalense. Consegue vencer a batalha, batalha de São Mamede, tornando-se mais tarde no primeiro Rei de Portugal. Esse jovem, de nome Afonso Henriques, dedicou o seu reinado e vida à expansão deste reino independente até se tornar no Portugal que conhecemos hoje. A estes 900 anos de história pertencem heróis militares, que venceram batalhas em esmagadora desvantagem; heróis navegadores, que deram novos mundos ao mundo, abriram rotas comerciais usadas até hoje e colocaram a “Ocidental Praia Lusitana” no pódio mundial durante muitos anos; heróis literários, que com um olho a mais ou a menos fizeram da literatura portuguesa uma das mais respeitadas a nível internacional, heróis políticos e planeadores; que levantaram a capital das cinzas, literalmente, ou mesmo instauraram a liberdade, ofuscada durante tantos anos.

Estas pessoas que marcaram a história portuguesa e mundial, que foram decisivas, tinham todas algo em comum: todas amavam Portugal. Por mais difíceis que fossem os tempos, com todas as crises, guerras, fome, morte, levantaram-se, com as 5 quinas no coração, e lutaram. Lutaram com tudo o que tinham para que fosse construído esta nossa casa que tão carinhosamente apelidamos de Portugal.

Hoje passamos por mais uma altura difícil da história portuguesa. Mais uma passagem dos futuros livros de história. Cabe-nos a nós cumprirmos a tradição, e sermos heróis. Vai ser preciso sacrifícios, suor e lágrimas. Temos estofo para isso?

Eu sei que sim. O futuro está nas nossas mãos.

Luís Ferro Choças

SESSÃO ESCOLAR

Criado em 1995, o Parlamento dos Jovens é um projeto desenvolvido pela Assembleia da República Portuguesa que tem como, entre muitos outros objetivos, o propósito de sublinhar a importância da democracia na resolução de questões que afetam o indivíduo e a sociedade. É crucial no que diz respeito à voz dos jovens na tomada de decisões, ao contacto destes com as tribunas onde se decide o futuro do país e à humanização da política. Embora muito goste de falar da Assembleia da República, este percurso começou um pouco longe da Casa da Democracia, na escola Rainha Santa Isabel, Estremoz, em meados de novembro de 2023.

Após uma excelente campanha da nossa escola neste projeto, que foi apurada 2 anos seguidos para a fase nacional, no início do ano especulava-se quem iria continuar com este grande legado. Até que um dia, em que me encontrava a deambular pelo bar, o meu colega João Valério, já conhecido na escola por ser a cara de diversos projetos escolares, fez-me o convite para integrar uma lista para o Parlamento de Jovens. Eu, que pouco ou nada sabia sobre o projeto, fiquei um pouco apreensivo. Na verdade já criara um entusiasmo pela política à muito, interessava-me não só pelas ideologias, mas também pelas políticas que nos governam e nos condicionam o futuro, a forma como todo o sistema está montado e as razões pelas quais ele assim está construído. Decidi aceitar. Não poderia ter tomado melhor decisão, mas já lá chegamos. Assim surgiu a Lista B.

Nas semanas seguintes todos os membros da lista e ainda alguns colaboradores reuniram-se semanalmente para pesquisar, analisar e discutir ideias, de forma a tentar formular um pacote de medidas que realmente fosse transformador e atual, de forma a tornar, efetivamente, a escola num local mais plural e participativo.

Finalmente chega a tão esperada campanha. Esta semana intensa, repleta de discussão saudável e troca de ideias, onde cada uma das listas se esforçou tanto para demonstrar a qualidade das suas medidas. Houve



diversos momentos interessantes, como a palestra da deputada Sónia Ramos aos estudantes sobre o projeto. Todavia, o ponto alto dessa semana foi, sem dúvida, o debate.



Imagens da Campanha

Neste debate intenso, até o ar parecia mais quente. As ideias voavam como flechas, argumentos não faltaram, sussurros aqui e ali... No final todos concordaram que foi um excelente debate.



Imagem do Debate (7/12/2023)

Num piscar de olhos já estávamos na Sessão escolar. Após a incessante campanha, íamos confiantes em como as nossas ideias, tanto as da Lista A como da Lista B, formulariam um bom conjunto de medidas, que acrescentariam valor não só à nossa escola como a todas do país. Na manhã do dia 22 de janeiro foram democraticamente eleitos os deputados: João Valério, Inês Caldeira e Luís Choças como primeiro, segundo e terceiro efetivo, respetivamente e Francisca Rato, como deputada suplente.



Foto da Sessão Escolar

FASE DISTRITAL

Lá estávamos nós, na manhã do dia 19 de março, sentados na paragem dos autocarros. Os segundos pareciam horas, o autocarro nunca mais aparecia e a ansiedade aumentava. Os apontamentos eram revirados, lidos em voz alta e baixa, de pé e sentados, manchados do suor das mãos. Após a viagem, ao entrar no auditório da DGEstE DSR Alentejo, olho à minha volta e vejo todos os meus colegas deputados. Assim como nós, um pouco nervosos, mas com a mesma aura, estávamos todos ali para o mesmo: melhorar o nosso país, as condições dos jovens e das escolas portuguesas.

Dá-se início aos trabalhos. Cada uma das escolas sobe ao palco e apresenta as suas propostas, um conjunto de medidas pelo qual tanto trabalharam nos últimos meses. A escola secundária Rainha Santa Isabel não é diferente, e sobe ao palco na pessoa do jovem deputado João Valério e, de forma incisiva e clara, demonstra a relevância de atribuir uma voz efetiva aos jovens, defende ainda a ideia de levar a política às escolas, na forma duma semana política e cívica e a implementação de programas de mentoria intercultural, para que as escolas portuguesas se aproximem, indubitavelmente, da pluralidade. São ainda questionadas as diversas medidas, para que assim a sua formulação seja ainda mais clara e não restem dúvidas sobre a pertinência e aplicabilidade destas. Segue-se o almoço, que, para além de repor energias, serve para criar relações entre os jovens deputados. Após a reabertura das atividades, criam-se comissões para debater alterações do projeto de recomendação previamente eleito, de forma a melhorá-lo. Os jovens deputados demonstraram os seus pontos de vista, chegaram a um consenso e apresentaram as suas propostas de alteração, e por fim, votaram para o projeto de recomendação final. Todavia, o mais intrigante momento estava prestes a chegar, o momento de votação em que se decide quais serão os agrupamentos escolares que irão à imponente Casa da Democracia defender o projeto de recomendação anteriormente decidido. Os resultados fazem-se soar e a escola vencedora é, sem



Deputado Jovem João Valério a apresentar as medidas

novidades, o Agrupamento de Escolas Severim de Faria, sempre muito bem representada por jovens deputados cheios de carisma. Contudo, ainda havia mais uma escola a decidir. Nós, confiantes no nosso trabalho, não perdíamos a esperança, mas ao mesmo tempo haviam tantas outras escolas capacitadas e com boas medidas... Quando ouvimos “Escola Secundária Rainha Santa Isabel”, um misto de emoções percorre-nos o espírito e por momentos ficamos apenas a processar. “Nós vamos à sessão nacional! NÓS VAMOS À SESSÃO NACIONAL!”. Tudo aquilo pela qual passamos, cada hora de trabalho, cada chamada, cada debate, cada reunião, tudo valeu a pena. O trabalho é realmente recompensado! Agora íamos à capital demonstrar de que são feitos os alentejanos, mais motivados do que nunca!



Os deputados da Escola Rainha Santa Isabel após serem informados da vitória

SESSÃO NACIONAL



Deputados Jovens, Jornalista e Professor Paulo Jorge Fernandes

Quando chega a almejada manhã de 27 de maio, sinto um misto de nervosismo com cansaço das poucas horas que consegui dormir na noite anterior, mas principalmente um sentimento de lisonja, dos milhares de estudantes a nível nacional que tanto se esforçaram para ali estar, e eu fui um dos poucos que conseguiu esta oportunidade. Já dentro do autocarro, os sentimentos pareciam crescer a cada quilómetro, atingindo o seu ápice quando avistei o Palácio de São Bento. A entrada do Palácio ergue-se como um majestoso portal de história e poder. A monumental escadaria de mármore conduz ao pórtico, sustentado por imponentes colunas, que evocam a solidez da democracia portuguesa. Os materiais nobres, como o mármore e a pedra, conferem ao palácio uma sensação de perenidade e solidez. O interior é igualmente grandioso, com salões espaçosos e detalhadamente decorados, onde se destaca a ornamentação rica, refletindo o esplendor e a tradição do edifício. Para condizer com o edifício, fomos recebidos com um banquete digno de comer e chocar por mais. Em seguida, nós, jornalistas, fomos conduzidos a uma visita guiada, onde nos foram apresentados os cantos à casa, a história por de trás de cada uma das divisões e parte exterior.



A caminho da AR



Entrada e almoço na AR

Briefing aos Jornalistas



Assembleia da República



O resto do dia resumiu-se ao acompanhamento e reportagem dos trabalhos das comissões, onde acaloradamente foram discutidas as ideias de cada um dos projetos de recomendação, na presença de 2 deputados da AR. Depois de uma enriquecedora tarde de árduo trabalho, a organização deste projeto presenteou-nos com um momento cultural, já tradicional no projeto. Nesta edição do Parlamento de Jovens assistimos a uma peça de teatro, intitulada por "Também tinha coisas para fazer, mas alguém tem que manter isto aberto", trazida pela Associação Cultural O Mundo do Espetáculo. Mais tarde jantamos e fomos para os hotéis, onde convivemos e discutimos os mais variados assuntos até de madrugada.



1ª Comissão (Deputados Eva Pinho (PSD) e Daniel Teixeira (CH))



Momento Cultural



A caminho do Hotel



Já no Hotel a rever as intervenções

No dia seguinte, após a chegada das delegações à AR, deu-se a abertura solene do plenário, onde ouvimos as intervenções de Diogo Pacheco Amorim, Vice-Presidente da Assembleia da República, Margarida Balseiro Lopes, Ministra da Juventude e Modernização e Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência. Todos enalteceram e agradeceram o nosso trabalho, demonstraram a importância desta iniciativa e o quanto esta contribui para a democracia, e chegaram a dar



Intervenções na Abertura Solene do Plenário



alguns testemunhos, em como muitos dos deputados, ministros e presidentes começaram assim como nós, neste projeto, a defenderem desde jovens aquilo que acreditam, dando assim força e motivação para continuar com todo o trabalho.

Seguiu-se o período das perguntas por parte dos círculos eleitorais aos parlamentares, dos mais variadíssimos temas, com um forte embate na imigração, juventude, os extremismos e educação. Os Deputados dos diferentes grupos parlamentares responderam de forma eloquente e completa, adequando as suas conclusões aos ideias dos partidos que representam, e aproveitando sempre para criticar os seus adversários políticos.



Parlamentares a ouvir as questões

Já no decorrer do debate da recomendação final à Assembleia da República, A Sra. Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender, liderou uma conferência de imprensa, onde discursou sobre alguns dos atuais problemas e suas soluções relacionados com o tema desta edição “Caminho para uma escola mais plural e participativa”, abrindo no final um espaço para perguntas. De volta ao debate, cada círculo eleitoral deu tudo de si para defender as suas medidas. O clima era intenso, excelentes perguntas que colocavam em causa medidas, respostas que justificavam isso mesmo, escrutinou-se ao mínimo detalhe cada um dos projetos de recomendação. No final votou-se e decidiu-se qual fora o melhor conjunto de medidas. O encerramento da



Sra. Presidente Manuela Tender na palestra

Sessão Nacional foi celebrado com muito orgulho de todo o trabalho para trás, interpretado por todos como mais um sonho concluído.



Palavras Finais

A prova da minha “Invocação” inicial está exatamente aqui, nesta reportagem, neste projeto. Neste projeto estiveram envolvidos 198 jovens com ideias e valores, com ambição e com objetivos, dispostos a lutar. Estes serão os heróis que um dia apareceram nos livros de história.

Luís Pedro de Oliveira Ferro Sequeira Choças

Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz

Círculo Eleitoral de Évora